



## CONHECENDO QUEM CONHECE



### Intercâmbio com a guarda costeira de São Tomé e Príncipe em 2015

CF (FN) Charles Pereira Uduwanage  
*cpudu06@gmail.com*

A Marinha do Brasil, através do Corpo de Fuzileiros, enviou, entre 23 de fevereiro de 2015 e 18 de março de 2016, mais um Grupo de Assessoramento Técnico de Fuzileiros Navais (GAT-FN) para realizar intercâmbio com a Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe, como parte da cooperação entre os dois países. A tarefa principal desse GAT-FN foi ministrar um Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais, a fim de prover recursos humanos, com conhecimentos técnico-profissionais em nível de Soldado, capazes de realizar Operações Anfíbias e Operações Terrestres de Caráter Naval, bem como, desenvolver o espírito de corpo, a liderança, a camaradagem, a audácia, e, principalmente, a disciplina e a obediência às leis e regulamentos.

Para cumprir com sua tarefa, o grupo contou com 2 Oficiais e 7 Praças do CFN que conduziram instruções teóricas e práticas. Ao término do curso, o GAT-FN 2015 formou mais 38 Fuzileiros Navais que foram incorporados ao efetivo da Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe.

A missão nesse país amigo trouxe enorme visibilidade para a Marinha do Brasil, não só em São Tomé e Príncipe, mas, também, em outros países do continente africano, conforme foi constatado pelo Ministro da Defesa durante o encontro de Ministros da Defesa dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A repercussão positiva do trabalho desenvolvido pelos GAT-FN, junto às Forças Armadas e às autoridades daquele País amigo, vem contribuindo para a consolidação da presença brasileira no atlântico sul, particularmente, na costa ocidental da África, bem como, para o fortalecimento dos laços de amizade e cooperação com mais um país africano localizado no entorno estratégico brasileiro.



### Intercâmbio junto à armada boliviana, no Batalhão de Comandos Anfíbios

CT (FN) Luiz Roberto dos Santos Carneiro Junior  
*lcarneiro@msn.com*

No período de março de 2015 a março de 2016, o Destacamento de Intercâmbio (DstInt) de Operações Especiais junto a Armada Boliviana participou de diversas atividades a fim de atender o tratado de cooperação assinado entre os dois países. O DstInt era composto por um CT(FN) e um 1ºSG(FN), Comandos Anfíbios. Tem como propósito o intercâmbio de conhecimentos na área de OpEsp e também estreitar os laços de amizade e camaradagem entre os países. A função principal do DstInt é a de instrutor do Curso de Comando Anfíbios. O curso tem uma duração de 10 meses, divididos em 8 fases, em que participamos em quase todas as matérias. Também participamos de atualizações para os instrutores, representações do Batalhão de Comandos Anfíbios (BCA) como: desfile do dia da independência da Bolívia e competição de natação no Lago Titicaca. Esse intercâmbio é uma oportunidade para troca de experiências, em que podemos aprender as técnicas e procedimentos empregados pelos bolivianos e passar um pouco da nossa experiência.



## Intercâmbio Brasil - Paraguai

CC(FN) Alex Silva da Costa

[alesilcost@hotmail.com](mailto:alesilcost@hotmail.com)

O Intercâmbio Naval Marinha do Brasil e Armada do Paraguai (InterNav) por meio dos seus oficiais e praças, tem o seu foco na integração e na troca de experiências e conhecimentos, materializados no apoio às instruções, aos adestramentos e às assessorias nos assuntos relacionados à doutrina e aos equipamentos militares, desde a sua criação em 1997. Esse importante trabalho tem fortalecido os laços de amizade entre essas Marinhas amigas e, sobretudo, colaborado para o desenvolvimento das atividades operacionais no rio Paraguai e na fronteira entre os dois países.



## Intercâmbio junto ao Marine Corps Combat Development Command (MCCDC)

CMG (FN) Alexandre Henrique Batista Barbosa

[ahbbarbosa@yahoo.com.br](mailto:ahbbarbosa@yahoo.com.br)

Dentro da estrutura do *United States Marine Corps* (USMC), o *Marine Corps Combat Development Command* (MCCDC) é o órgão diretamente responsável pelo desenvolvimento, de maneira integrada, das capacidades operacionais para o combate. Para atingir esse propósito, o MCCDC desenvolve conceitos operacionais futuros e determina como melhor organizar, adestrar, educar e equipar o USMC do futuro.

O representante do CFN junto ao MCCDC desempenha a função de Oficial de Ligação, subordinado diretamente ao Chefe do Estado-Maior do MCCDC, junto com representantes de mais doze países. O trabalho desenvolvido consiste na consulta de publicações doutrinárias (conceitos de emprego e manuais) e artigos publicados em diversas fontes; na realização de visitas; e na participação em palestras, simpósios, jogos de guerra, exercícios e qualquer atividade disponibilizada pelo USMC, a fim de permitir a coleta dos conhecimentos julgados de interesse para a MB e, particularmente, para o CFN. Em virtude das atribuições do MCCDC, podem ser encontrados assuntos de diferentes níveis de aplicação – desde os conceitos de emprego mais amplos do USMC, até procedimentos táticos ou técnicas de ação imediata utilizadas por pequenas frações.



## Intercâmbio no United States Marine Corps (USMC)

CF (FN) Sérgio Nishiguchi

[Sergio\\_nishiguchi@hotmail.com](mailto:Sergio_nishiguchi@hotmail.com)

Um Memorando de Entendimento, firmado entre as Marinhas do Brasil e dos Estados Unidos, prevê a participação de um Oficial FN, como Oficial de Intercâmbio com o *United States Marine Corps* (USMC), particularmente com a II *Marine Division* (II MarDiv), em Camp Lejeune, no Estado da Carolina do Norte. No período de 16 de fevereiro de 2015 a 26 de fevereiro de 2016, o intercâmbio foi realizado pelo CF (FN) Sérgio Nishiguchi. O intercâmbio tem como finalidade principal o compartilhamento de conhecimentos e doutrina, de modo a incentivar a confiança mútua, o entendimento e o respeito necessários ao estreitamento das relações entre o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) e o USMC. Sendo assim, o Oficial constitui-se em uma valiosa fonte de informações sobre todos os aspectos vivenciados no âmbito do USMC, uma vez que tem a possibilidade de estar presente em Organizações Militares, acompanhando e vivenciando suas atividades administrativas e operativas diárias. Tais Unidades nucleiam os diversos Grupamentos Operativos que participam de ações reais e que compõem as *Marine Expeditionary Unit* (MEU) que são mantidas no Mediterrâneo. O Oficial de Intercâmbio tem ainda a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, com acessos à Intranet do USMC, documentos internos e, principalmente, com o contato diário com oficiais americanos propriamente dito.



## Intercâmbio com a Fuerza de Infantería de Marina de Guerra Peruana (MGP)

CF (FN) **Vannei** de Almeida Silva Junior  
[cf.fn.vannei@globo.com](mailto:cf.fn.vannei@globo.com)

O intercâmbio com os Infantes de Marina peruanos foi realizado na *Base de Ancón da Infantería de Marina Peruana* (ImaP), a principal base da ImaP, com os propósitos de trocar experiências sobre operações, particularmente Operações Anfíbias e Ribeirinhas; contribuir com a reorganização da *Fuerza de Infantería de Marina*; e estreitar os laços de amizade entre as Marinhas.

A *Fuerza de Infantería de Marina* é subordinada a *Comandancia General de Operaciones del Pacífico*. Tem como Unidades subordinadas a *Base da IMaP*, a *Escuela de Infantería de Marina* (ESIM), a Companhia Fanning (vacionada para representações), e a Brigada Anfíbia, formada por 2 Batalhões de Infantaria (BIM); o Batalhão de Comandos (BACOM); o Batalhão de Veículos Táticos, que inclui Vtr pesadas, leves e mecanizadas e está incorporando os recém adquiridos LAV-II; e Grupamento de Apoio ao Combate, que será desmembrado em Btl de Engenharia e Btl de Artilharia. As Unidades da Brigada Anfíbia participam do combate à narcoguerrilha no Vale dos Rios Apurímac, Ene e Mantaro (VRAEM) e da MINUSTAH com uma Companhia em cada, além de ter observadores militares em outras 7 missões de paz.

As atividades desenvolvidas entre 2015 e 2016, destacam-se as de elaboração do Manual do Batalhão Logístico da IMaP; a assessoria no estudo para aquisição de Veículos Anfíbios; assessoria doutrinária; instrução nos cursos de formação de Guardas-Marinha, na ESIM, Internacional de Observadores Militares da ONU, no CECOPaz, Planejamento em OpAnf, na Escola de Estado-Maior Conjunto; participação no seminário de Emprego do Poder Naval no séc. XXI; além de adestramentos de OpAnf, OpRib, de combate em alta montanha; exercício de tiro de artilharia e operações de paz.

O intercâmbio é de grande importância para o nosso CFN, pois permite expandir sua influência até o pacífico e manter o contato com uma força altamente profissional, que se encontra em expansão de meios e efetivos, em constante estado de prontidão – seja pelo combate aos grupos terroristas na selva peruana, seja em função do litígio marítimo com o Chile.

*ACCIÓN Y VALOR*

*ADSUMUS!*



## Curso oficial do CERT® Program: overview of creating and managing computer security incident response teams

SO CN **Jean Charles**  
[jeanfn@yahoo.com.br](mailto:jeanfn@yahoo.com.br)

Realizado no Centro de Defesa Cibernética (CDCIBER), em parceria como Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br)

O curso tem duração de cinco dias e destina-se a habilitar pessoal técnico a integrar os Grupos de Segurança e Resposta a Incidentes (CSIRT). Provê uma visão geral sobre o cenário do trabalho de tratamento de incidentes, incluindo os serviços prestados pelos CSIRT, as ameaças dos invasores e a natureza das atividades de resposta a incidentes.

O curso apresenta um modelo baseado em processos para a estruturação das atividades de gerenciamento de incidentes e também fornece uma visão introdutória sobre CSIRT. Aborda seu propósito e sua estrutura e apresenta uma visão geral das questões e decisões-chave para o seu estabelecimento. Ainda apresenta os serviços providos, bem como políticas, procedimentos, métodos, ferramentas e infraestruturas necessárias para operar um CSIRT de maneira efetiva.

O CERT.br é mantido através do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), órgão interministerial do Governo Federal, e atende a qualquer incidente em rede brasileira conectada à Internet.



## Grau de excelência em monografia do CAOCFN

CT (FN) Vinicius **Moura Rodrigues**

*mourarodriguesfn@gmail.com*

O CT Moura Rodrigues obteve grau de excelência na monografia apresentada em complemento ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CAOCFN).

O Trabalho nos traz que as Operações Psicológicas são um dos instrumentos utilizados pelas tropas militares para incrementar o seu poder de combate. Depois da Segunda Guerra Mundial, essas operações ganharam notoriedade no cenário mundial visto que foram largamente empregadas durante o conflito, demonstrando na prática a sua real efetividade. Em paralelo a isso, nos dias atuais, as Operações de Garantia da Lei e da Ordem vêm sendo utilizadas no Brasil regularmente, empregando as Forças Armadas em apoio aos Órgãos de Segurança Pública, tanto em casos de crises, como em casos de grandes eventos. Voltado para essas duas vertentes, o objetivo do trabalho foi apontar a importância das Operações Psicológicas e estudar as formas de emprego das mesmas por um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais atuando em uma Operação de GLO.

Discute sobre a validade da criação de uma Célula de OpPsc em um GptOpFuzNav, concluindo que o emprego correto das OpPsc é um fator que colabora em muito com o cumprimento de uma missão. Deixa claro que a existência de um grupo seletivo de militares especializados nesse tipo de Operação torna-se essencial para o sucesso em uma Operação militar. Finalmente, constata que o GptOpFuzNav tem a possibilidade de empregar as OpPsc para atuar na população local, nas forças adversas ou até mesmo na sua própria tropa.

O trabalho pode ser acessado diretamente no Portal do Conhecimento, na página do CDDCFN.





## Grau de excelência em monografia do CAOCFN

CT (FN) Renan Rodrigues Alves de Campos

*renan83.campos@gmail.com, alves.campos@icloud.com*

O CT (FN) Alves Campos apresentou ao final do ano de 2016 o seguinte Trabalho de Conclusão de Curso, referente ao CAOCFN 2015: A EVOLUÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS POR TROPAS DE FUZILEIROS NAVAIS CONTRA FORÇAS IRREGULARES: O papel da doutrina e do conceito de guerra irregular na Intentona Comunista, na Guerrilha Rural e no Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais – MARÉ I.

O trabalho versou sobre a evolução das ações adotadas pelos Fuzileiros Navais nos três episódios citados acima. Para que o trabalho pudesse ser desenvolvido, foi necessário uma definição e conceitos que pudessem permear toda a gama de conhecimentos que o assunto impõe.

Uma vez definido o arcabouço teórico, foi possível confrontar as ações tomadas pela tropa em cada um dos episódios. Desta forma pode-se concluir que a exceção da Intentona Comunista, as ações tomadas pela tropa de Infantaria foram eficientes e adequadas no combate à ameaça irregular, de acordo com o conceito considerado em cada um desses episódios.

O referido trabalho indicou a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre o tema, uma vez que este se mostra extremamente atual e inserido na realidade do CFN, garantindo que ações futuras possam ser cada vez mais eficientes contra esse tipo de ameaça.

O trabalho pode ser acessado diretamente no Portal do Conhecimento, na página do CDDCFN.



# Âncoras e Fuzis